

NOSTRA GENTE

A História dos Borsatti, da Conceição, Gonçalves,
Pires, Viana e Zanotto radicados no Rio de Janeiro
e em São Paulo entre 1900 e 2022

O nome deste livro compreende duas palavras que juntas formam um gostoso e saboroso alimento para a alma de todos nós. “Nostra” é a expressão e a riqueza de nossa descendência italiana, da imigração, das lutas e dos desafios. “Gente” é uma expressão dupla, tanto espanhola quanto portuguesa. Ela tem o mesmo sentido, o da imigração, o da esperança e o dos sonhos aqui realizados. Assim, Nostra Gente é o perfeito reduto de proteção à nossa ancestralidade que aqui foi contada e vivida palavra a palavra, ponto a ponto, vírgula a vírgula. Quer um conselho? Leia e saboreie.

Simone Maria Zanotto
Gilson Xavier de Azevedo

NOSTRA GENTE

A História dos Borsatti, da Conceição, Gonçalves,
Pires, Viana e Zanotto radicados no Rio de Janeiro
e em São Paulo entre 1900 e 2022

Editora IGM
2023



TRANSFORMANDO SEUS SONHOS EM REALIDADE

Simone Maria Zanotto
Revisão

Gercimar Martins
Editoração

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Gilson Xavier de Azevedo
Dr. Helieder Côrtes Freitas
Dr. Marcos Roberto da Silva
Me. Gercimar Martins Cabral Costa
Ma. Maria da Felicidade Alves Urzedo
Ma. Simone Maria Zanotto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A994d

ZANOTTO, Simone Maria. AZEVEDO, Gilson Xavier de.

Nostra Gente: a história dos Borsatti, da Conceição, Gonçalves, Pires, Viana e Zanotto radicados no Rio de Janeiro e em São Paulo entre 1900 e 2022. Campinas: Editora IGM: 2023.

150 p.

Dorso: 1,5 cm

Imagem Capa: fotos de família.

ISBN: 978-65-80508-51-8

1. Genealogia. 2. Família. 3. Romance.

CDU:
82-311. 6
CDD:
863

Índices de Catálogo Sistemático:

2023

Nossos agradecimentos a todos que contribuíram com a construção desse livro, sejam com fotos, histórias e fatos que propiciaram desvelarmos essa fascinante trajetória de vidas entrelaçadas.

BENÇÃO NAHUAT

Eu liberto meus pais do sentimento de que já falharam comigo. Eu liberto meus filhos da necessidade de trazerem orgulho para mim. Que possam escrever seus próprios caminhos de acordo com seus corações, que sussurram o tempo todo em seus ouvidos.

Eu liberto meu parceiro da obrigação de me completar. Não me falta nada, aprendo com todos os seres o tempo todo.

Agradeço aos meus avós e antepassados que se reuniram para que hoje eu respire a vida. Libero-os das falhas do passado e dos desejos que não cumpriram, conscientes de que fizeram o melhor que puderam para resolver suas situações dentro da consciência que tinham naquele momento. Eu os honro, os amo, e reconheço inocentes.

Eu me desnudo diante de seus olhos, por isso eles sabem que eu não escondo nem devo nada além de ser fiel a mim mesmo e à minha própria existência, que caminhando com a sabedoria do coração, estou ciente de que cumpro o meu projeto de vida, livre de lealdades familiares invisíveis e visíveis que possam perturbar minha Paz e Felicidade, que são minhas únicas responsabilidades.

Eu renuncio ao papel de salvador, de ser aquele que une ou cumpre as expectativas dos outros. Aprendendo através, e somente através do AMOR, eu abençoo minha essência, minha maneira de expressar, mesmo que alguém possa não me entender.

Eu entendo a mim mesmo, porque só eu vivi e experimentei minha história; porque me conheço, sei quem sou, o que eu sinto, o que eu faço e por que faço. Me respeito e me aprovo, honro a Divindade em mim e em você. Somos livres (bênção da tribo Nahuatl, México, século VII).

Não esqueçam seus ancestrais. Deles vêm a força, deles vieram a vida, deles virão os dons que o alimentarão quando não mais eles estiverem contigo. Preservem suas memórias e escrevam seus nomes e vocês terão o que verdadeiramente dá sentido à vida humana, já que o homem pode evitar descendentes, mas não há nenhuma mágica para evitar seus antepassados.

Lembrem-se que recontar a própria história é salvar-se, para tanto, é preciso que aprendamos a contá-la na busca do passado de nossos ancestrais que carregam nomes e sobrenomes encharcados de cultura e vida. Assim, recontamos para que fique claro nossa identidade e nosso propósito de vida. Digo com pesar que os homens já se esqueceram disso. (Simone Maria Zanotto).

SUMÁRIO

NOSTRA GENTE: OS ZANOTTO	15
Ângelo Zanotto e Lúcia Gordado	38
Ricardo Zanotto e Vitória Borsatti	40
Osvaldo Zanotto	51
NOSTRA GENTE: OS BORSATTI	57
Zanini Borsatti e Rosa Borsatti	59
NOSTRA GENTE: OS GONÇALVES	60
João Luís Gonçalves e Maria Luzia Alves	62
Antônio da Silva e Paulina Joanna	63
Flamínio Luís Gonçalves e Maria Joana da Silva	65
Lázara Gonçalves	67
FAMILIARIAIS ZANOTTO, BORSATTI & GONÇALVES	70
José Antônio Tadeu Zanotto	72
NOSTRA GENTE: OS PIRES	79
José Pires e Maria Herculana Pires	83
NOSTRA GENTE: OS CONCEIÇÃO	84
Benedito da Conceição e Arminda da Conceição	86
Joaquim Pires e Maria Benedita da Conceição	87
Tancredo Joaquim Pires	89
NOSTRA GENTE: OS VIANA	98
Basílio de Paula Viana e Cândida Maria da Conceição	101
Benedito Chagas Valério e Maria Ribeiro das Chagas	102
Benedito de Paula Viana e Otilia Maria da Conceição	103
Madalena Viana	104
FAMILIARIAIS PIRES, CONCEIÇÃO & VIANA	112
Maria Aparecida Pires	113
PERTENCIMENTO, UM LUGAR PARA TODOS	120
Ana Katia Zanotto	121
Simone Maria Zanotto	124
Gabriela Aparecida Zanotto	128
PRIMOS, UMA AMIZADE ESPECIAL DENTRO DA MESMA ÁRVORE GENEALÓGICA	129
CARTA DE JORGE A CLAUDIO, FILHOS DE RICARDO ZANOTTO	137

PREFÁCIO

Hoje, ao celebrarmos a finalização desta obra, mergulhamos em um universo repleto de histórias fascinantes, entrelaçadas pelas trajetórias marcantes das famílias Zanotto, Borsatti, Pires, Conceição, Gonçalves e Viana. Este livro é uma ode à diversidade de experiências, aos laços que transcendem o tempo e às raízes profundas que moldam identidades.

Ao longo das páginas que se seguem, convidamos você a embarcar em uma jornada pelos corredores do tempo, onde as vidas dessas famílias se entrelaçam, formando uma tapeçaria única de amores, desafios, conquistas e aprendizados. Cada capítulo desvenda um novo capítulo dessa rica narrativa, revelando não apenas a história individual de cada família, mas também como suas vidas se entrecruzam de maneiras surpreendentes.

Os Zanotto, com sua determinação inabalável, são os arquitetos de sonhos transformados em realidade. Os Borsatti, guardiões de tradições profundamente enraizadas, personificam a força da continuidade e da memória. Os Pires, com sua resiliência admirável, enfrentam as tempestades da vida com coragem e perseverança. Os Conceição, apaixonados e vibrantes, irradiam calor e vitalidade por onde passam. Os Gonçalves com longa tradição de trabalhos e lutas. Por fim, os Viana, exploradores incansáveis, desbravam horizontes desconhecidos em busca de novas experiências.

Cada família é uma peça fundamental no mosaico da história que estamos prestes a descobrir. Ao virar cada página, testemunharemos não apenas os momentos de glória, mas também os períodos de desafios e superações. Estas páginas são um convite para explorar as profundezas da condição humana, compreendendo que, no cerne de cada nome que carregamos, há uma narrativa única que merece ser contada.

Que este livro seja mais do que uma simples coleção de relatos familiares; que seja uma fonte de inspiração para as futuras gerações, uma celebração da herança que nos conecta uns aos outros. Que ele nos lembre da importância de preservar as raízes, honrar os antepassados e construir um futuro baseado no respeito, na compreensão e no amor.

Às famílias Zanotto, Borsatti, Pires, Conceição, Gonçalves e Viana, que generosamente compartilharam suas histórias e permitiram que este manuscrito fosse concebido, expressamos nossa mais profunda gratidão. Que estas páginas sirvam como um tributo sincero às suas vidas extraordinárias e à tapeçaria única que teceram ao longo do tempo.

Que a leitura destas páginas seja uma experiência tão enriquecedora quanto a jornada que levou à sua criação. Boa viagem pelo intrincado e fascinante tecido que é a história das famílias Zanotto, Borsatti, Pires, Conceição e Viana.

Com sincera admiração,
Simone e Gilson

INTRODUÇÃO

Toda pessoa tem uma história, mesmo que esquecida, rasgada, abandonada, distante, mas todos a temos. Contar a história, ainda que de forma breve e simples, dos Borsatti, dos Zanotto, dos Pires, dos Viana e dos da Conceição, radicados no Rio de Janeiro e em São Paulo entre 1900 e 2021, não é como escrever alguns contos ou algumas crônicas. Foi um trabalho árduo, intenso e dolorido, algumas vezes, pois a história nos confronta, está certo que ela nos liberta, mas primeiro ela enfrenta-nos.

Parece-me que o primeiro dano colateral que o livro teve foi dar voz a todos os grupos dessa família, mesmo que alguns tenham mais páginas que outros, ainda assim, todos estão aqui representados, seja no mapa genealógico, seja nos textos e nas fotografias que nos chegaram. Por isso chamo de dano, porque o livro equalizou essa relação de sobrenomes. Um sobrenome traz consigo poder, dor, sofrimento, amor, paixão, história, e por isso é tão importante recontar isso, guardar para a eternidade.

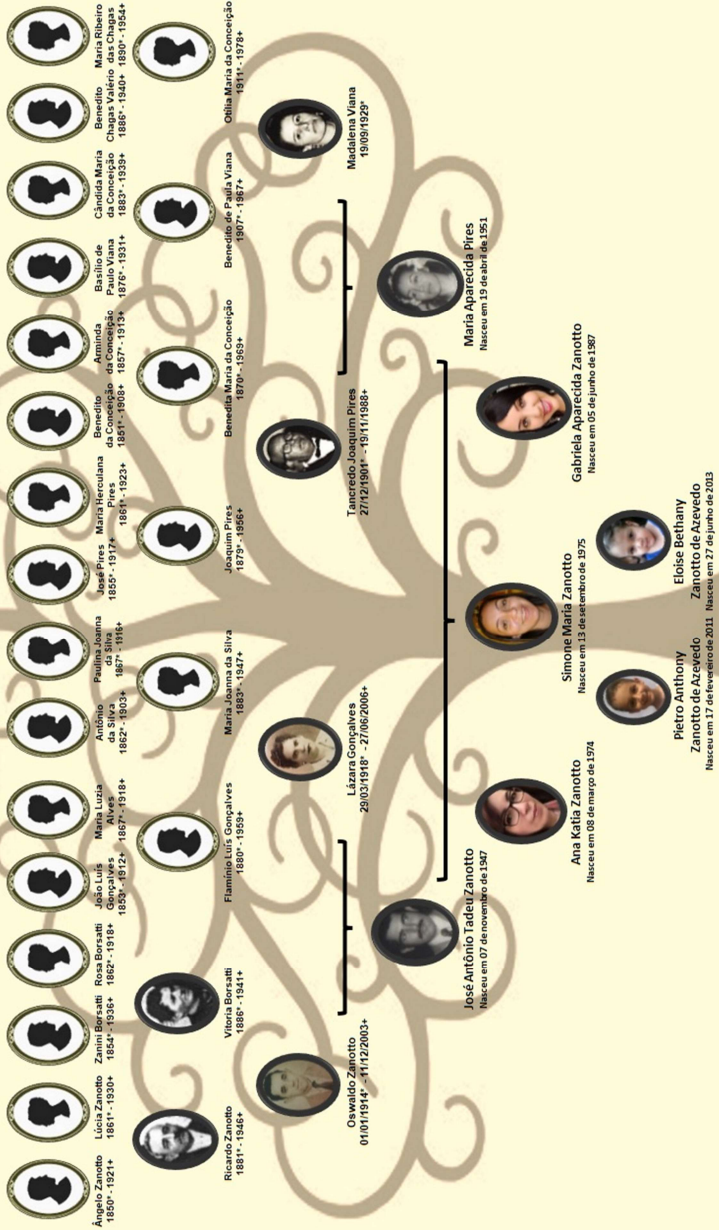
A história se faz nos detalhes, mas às vezes os detalhes nos escapam por pouco. Talvez você leitor, vai ler este livro e pensar: “Nossa, poderia ter dito isso ou posto aquilo!” Acrescento que um livro nunca está pronto, ele é um trampolim para pularmos em uma piscina de informações várias vezes até nos aproximarmos da perfeição que é a verdade sobre os fatos.

Por último, vem a divisão temática. Dividimos o livro por sobrenomes e em cada um colocamos o familiarial que aglutina a parentela, depois, fizemos a árvore individual de José Antônio Tadeu Zanotto e de Maria Aparecida Pires Zanotto, discorrendo sobre sua parentela. Por fim, trouxemos a nova geração para assim dizer que a vida segue em frente e sempre nos surpreende. Por isso, deleite-se, use a sua imaginação, complete essa história, nos mande mensagens e curta essa viagem.



Painel “Pagus” – Altar Familiar

Árvore Genealógica dos Pires Zanotto



BELLA CIAO

Banda Bassotti¹

Una mattina mi son' svegliato
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Una mattina mi son' svegliato
E ho trovato l'invasor

O partigiano, portami via
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
O partigiano, portami via
Ché mi sento di morir

E se io muoio da partigiano
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E se io muoio da partigiano
Tu mi devi seppellir

E seppellire lassù in montagna
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E seppellire lassù in montagna
Sotto l'ombra di un bel fior

Tutte le genti che passeranno
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Tutte le genti che passeranno
Mi diranno: Che bel fior

E quest' è il fiore del partigiano
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E quest'è il fiore del partigiano
Morto per la libertà

E quest'è il fiore del partigiano
Morto per la libertà

¹ A música que voltou a ser cantada na série La casa de papel, expressa muito bem o que fora a saída dos italianos de seu país para virem para o Brasil. Eles sabiam que não iriam voltar vivos para lá, mas que sua vida e seu corpo seria semente de uma VILA NOVA, de uma ESPERANZA.

NOSTRA GENTE: OS ZANOTTO



Os membros da família que tinham o escudo azul como sinal de sua casa, no poste de prata com três seios naturais, colocados em uma faixa, um para cada uma das três partes do escudo; eles encontraram parentescos conspícuos com os Garzoni, Finardi e outros. Sem armas, o escudo quer exaltar o brilho, a leveza, o sonho de se deixar seguir pelo firmamento e pela grandiosa força do universo.